



**PARANÁ**  
**GOVERNO**  
**DO ESTADO**

SECRETARIA  
DA SAÚDE

# Jornada de Inspectores das indústrias de agrotóxicos

Curitiba, 30/10/2019

Marcos Valério Freitas Andersen  
Eng. Agrônomo DAV/CVIS/DVVSA



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

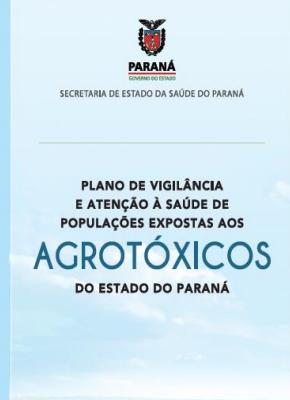
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS

## AGROTÓXICOS

DO ESTADO DO PARANÁ





## PEVASPEA/PR 2017 a 2019

Diagnóstico  
situacional

Ações  
estratégicas



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS

## AGROTÓXICOS

DO ESTADO DO PARANÁ

### Diagnóstico situacional: análise de dados recentes do Paraná



Consumo de agrotóxicos



Resíduos em alimentos



Contaminação de água e solo



Indústrias de agrotóxicos



Indicadores de morbimortalidade



Intoxicações por agrotóxicos

# Ações estratégicas

**1**

Fortalecimento da vigilância e atenção à saúde das populações expostas a agrotóxicos

**2**

Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos Regionais

**3**

Implantação e implementação da linha guia de atenção à saúde das populações expostas aos agrotóxicos

**4**

Inserção no instrumento de tutoria na APS da ficha de rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos

**5**

Capacitação da Atenção Primária em Saúde (APS) para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde

**6**

Investigação das intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a Ficha de Notificação

**7**

Monitoramento das notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da Linha-Guia pela Atenção à Saúde

**8**

Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores

**9**

Vigilância em saúde das indústrias de agrotóxicos

**10**

Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos

# Ações estratégicas

**11**

Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA

**16**

Identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos

**12**

Monitoramento das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISSOLO/VIGISOLO

**17**

Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro

**13**

Coibir a prática de capina química em área urbana no Estado do Paraná

**18**

Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas

**14**

Incentivo a agroecologia e ao consumo de alimentos saudáveis

**19**

Análises de agrotóxicos em produtos de interesse à saúde

**15**

Plano de comunicação sobre os agrotóxicos

**20**

Educação permanente na Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado do Paraná



**04/10/17**

- Publicação da Resolução nº 510/2017 criando o GT Agrônomo Estadual

**15/12/17**

- Aprovação do PEVASPEA no Conselho Estadual de Saúde

**07/02/18**

- Pactuação na CIB/PR



## Instrumentos de gestão e controle social



Pactuação das ações no Plano Anual de Saúde - PAS 2019 e na CIB/PR



Pauta permanente na Câmara de Vigilância em Saúde do Conselho Estadual de Saúde



# Estrutura das ações estratégicas

Objetivo geral

Objetivos específicos

Justificativa

Ação

Estratégia

Meta

Indicadores

Recursos  
necessários

Prazo

Responsáve  
l

Custo  
estimado  
anual



1

## Fortalecimento da vigilância e atenção à saúde das populações expostas a agrotóxicos

Realização das Oficinas Macrorregionais

Apresentação do PEAVESPEA, palestras de sensibilização e esclarecimento de dúvidas

Macro Oeste  
Cascavel

Macro Norte  
Londrina

Macro  
Noroeste  
Maringá

Macro Oeste  
Curitiba

530 pessoas

394 pessoas

478 pessoas

420 pessoas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

## Oficina Macro Oeste



Realizada em Cascavel nos dias 21 e 22 de março de 2018 com público total de 530 pessoas

**152 profissionais da Atenção em Saúde**

**220 profissionais da Vigilância em Saúde**

Estratégia de  
Saúde da  
Família

Atenção da  
Básica

Urgência e  
Emergência

Atenção  
Especializada

Vigilância  
Sanitária

Vigilância  
Epidemioló-  
gica

Vigilância  
Ambiental

Saúde do  
Trabalhador

50 representações de Instituições convidadas com EMATER, ADAPAR, sindicatos, IAP



PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

## Oficina Macro Norte



Realizada em Londrina nos dias 17 e 18 de abril com público total de 394 pessoas

189 profissionais da Atenção em Saúde

226 profissionais da Vigilância em Saúde

Estratégia de  
Saúde da  
Família

Atenção da  
Básica

Urgência e  
Emergência

Atenção  
Especializada

Vigilância  
Sanitária

Vigilância  
Epidemioló-  
gica

Vigilância  
Ambiental

Saúde do  
Trabalhador

24 representações de instituições convidadas com EMATER, ADAPAR, sindicatos, IAP

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

## Oficina Macro Noroeste



Realizada em Maringá nos dias 19 e 20 de abril com público total de 478 pessoas

179 profissionais da Atenção em Saúde

249 profissionais da Vigilância em Saúde

Estratégia de  
Saúde da  
Família

Atenção da  
Básica

Urgência e  
Emergência

Atenção  
Especializada

Vigilância  
Sanitária

Vigilância  
Epidemioló-  
gica

Vigilância  
Ambiental

Saúde do  
Trabalhador

31 representações de instituições convidadas com EMATER, ADAPAR, sindicatos, IAP

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

## Oficina Macro Leste



Realizada em Curitiba nos dias 09 e 10 de maio com público total de 420 pessoas

145 profissionais da Atenção em Saúde

220 profissionais da Vigilância em Saúde

Estratégia de  
Saúde da  
Família

Atenção da  
Básica

Urgência e  
Emergência

Atenção  
Especializada

Vigilância  
Sanitária

Vigilância  
Epidemiológica

Vigilância  
Ambiental

Saúde do  
Trabalhador

45 representações de instituições convidadas com EMATER, ADAPAR, sindicatos, IAP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

**PLANO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA E  
ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES  
EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS**

**PEVASPEA**  
2017-2019 / BOLETIM nº 01

O PEVASPEA é composto por:

- Ações Estratégicas
- Diagnóstico da Situação
- Linha Guia de Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos.

**O PEVASPEA FOI CONSTRUÍDO POR UM  
GRUPO TÉCNICO MULTIDISCIPLINAR**



- Atenção Primária
- Conselho Estadual de Saúde
- Escola de Saúde Pública
- Laboratório Central do Estado
- Saúde do Trabalhador
- Vigilância Ambiental
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária

**IMPLEMENTAÇÃO DO PEVASPEA**

**2012** Publicação da Portaria GM/MSC nº 2938/2012, instituindo a Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos.

**2013** Elaboração do primeiro Plano Estadual de Vigilância à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos do Paraná com 14 ações Estratégicas.

**2017** Elaboração do Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Paraná - PEVASPEA, com 20 ações estratégicas, integrando Atenção e Vigilância.

**2018** Realização das Oficinas Macroregionais para a apresentação do PEVASPEA em Londrina, Maringá, Cascavel e Curitiba. Criação dos Grupos de Trabalho Regionais para o desenvolvimento do PEVASPEA.

**2018** Construção da Linha Guia de Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos de forma conjunta entre a Vigilância e a Atenção em Saúde.

**DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO**



**AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PEVASPEA,  
NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUS**



**LINHA GUIA DE ATENÇÃO AS POPULAÇÕES  
EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS**



Acceso o PEVASPEA-PI e a Linha Guia  
[http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/PIs/plano\\_agrotoxicos.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/PIs/plano_agrotoxicos.pdf)  
[http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/PIs/LinhaGuia\\_agrotoxicos.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/PIs/LinhaGuia_agrotoxicos.pdf)

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

# 2

## Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos Regionais



Elaboração do diagnóstico situacional do seu território regional



Autonomia para elaborar ações que contemplem as suas particularidades



Participação de outras instituições e sociedade civil organizada nos GTs



Indicação de dois pontos focais (SVS + SAS)

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

**2**

## Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos Regionais



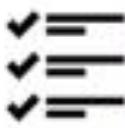
Realizar uma ampla discussão intersetorial da questão dos agrotóxicos nos municípios



Integrar as ações já realizadas



Elaborar o Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos



Monitorar as ações realizadas



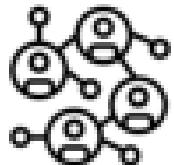
PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

3

Implantar a Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos



Organizar a Rede de Atenção das Populações Expostas aos Agrotóxicos



Definir as competências de cada ponto de atenção



Homogeneizar conceitos e processos de trabalho

# 3

## Implantar a Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos

Responsável pela ação: **Superintendência de Atenção em Saúde**



**LINHA GUIA  
DA ATENÇÃO ÀS  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
AGROTÓXICOS**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

2018



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ**

**LINHA GUIA**

**DA ATENÇÃO ÀS**

**POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS**

**AGROTÓXICOS**

Este material integra o Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná.

CURITIBA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

2018

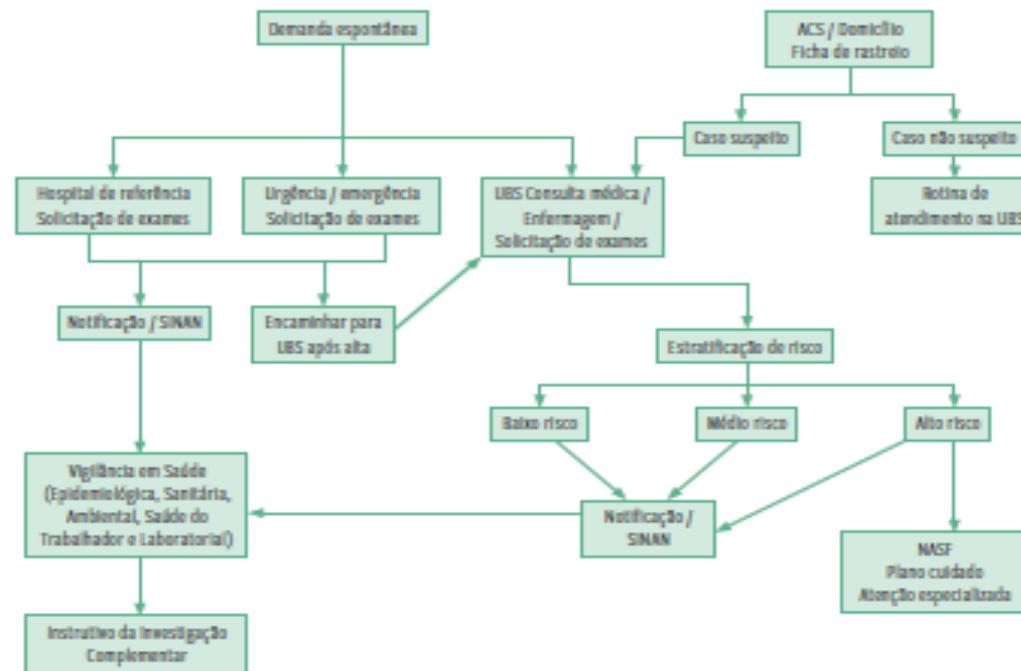


SUMÁRIO	
1. JUSTIFICATIVA	9
2. INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NO PARANÁ	13
3. OS PONTOS DE ATENÇÃO	17
Quadro 1: Matriz das priorizações de atenção às saúdes das populações expostas aos agrotóxicos	18
3.1 Compartilhamento das prioridades de atenção	19
4. DIRETRIZES PARA DISPOSIÇÃO, DIAGNÓSTICO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E PESSOAS EXPOSTAS CRONICAMENTE AOS AGROTÓXICOS	25
4.1 População-alvo	27
4.2 Organização da atenção e demanda programada	27
Quadro 2: Fluxograma da atenção à saúde das populações expostas aos agrotóxicos	28
4.3 Identificação das causas suspeitas com base em critérios epidemiológicos para manter a atenção pela atenção primária	29
4.4 Avaliação clínica, exame físico e diagnóstico	29
Quadro 3: Fluxograma de atenção ao paciente com:	30
Tragem em saúde mental	30
Determinação de risco	30
Acompanhamento e seguimento	32
4.5 Planejamento das ações	32
Quadro 5: Retorno do planejamento das ações para os grupos de risco estratificados	33
4.5.2 Monitoramento	33
5. NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	35
5.1 Declaração dos casos notificados	35
5.1.1 Ficha de notificação/investigação	36
6. MANEJO NAS INTOXICAÇÕES AGUDAS	37
6.1 Atenção	37
6.2 Manutenção das vias aéreas	39
6.3 Circulação	39
6.4 Sistema nervoso central	40
6.5 Medidas de descontaminação	40
7. REFERÊNCIAS	43
Anexo I: Ficha de risco para exposição à agrotoxina e ambiente rural por agrotóxicos	43
Anexo II: Instrutivo para elaboração de ficha de risco para populações cronicamente expostas aos agrotóxicos	49
Anexo III: Ficha de notificação de risco para populações cronicamente expostas aos agrotóxicos	50
Anexo IV: Ficha de notificação do SINAN	50
Instrutivo para o preenchimento de ficha de notificação da instalação e exame (Agrofônicos) - SINAN	52
Anexo V: Instrutivo para preencher e complementar a ficha de investigação de intenso agente exógeno por agrotóxicos do SINAN	58
Anexo VI: Ficha de avaliação da Encalhamento - Extermômetro	61
Anexo VII: Ficha de avaliação da Encalhamento Físico - Médico	64
Anexo VIII: Questionário SIRG-3D	67
Anexo VIII: Base de tratamento das intoxicações agudas	68
	69

Linha Guia da Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos

## Implantar a Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos

**QUADRO 2 FLUXOGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS**

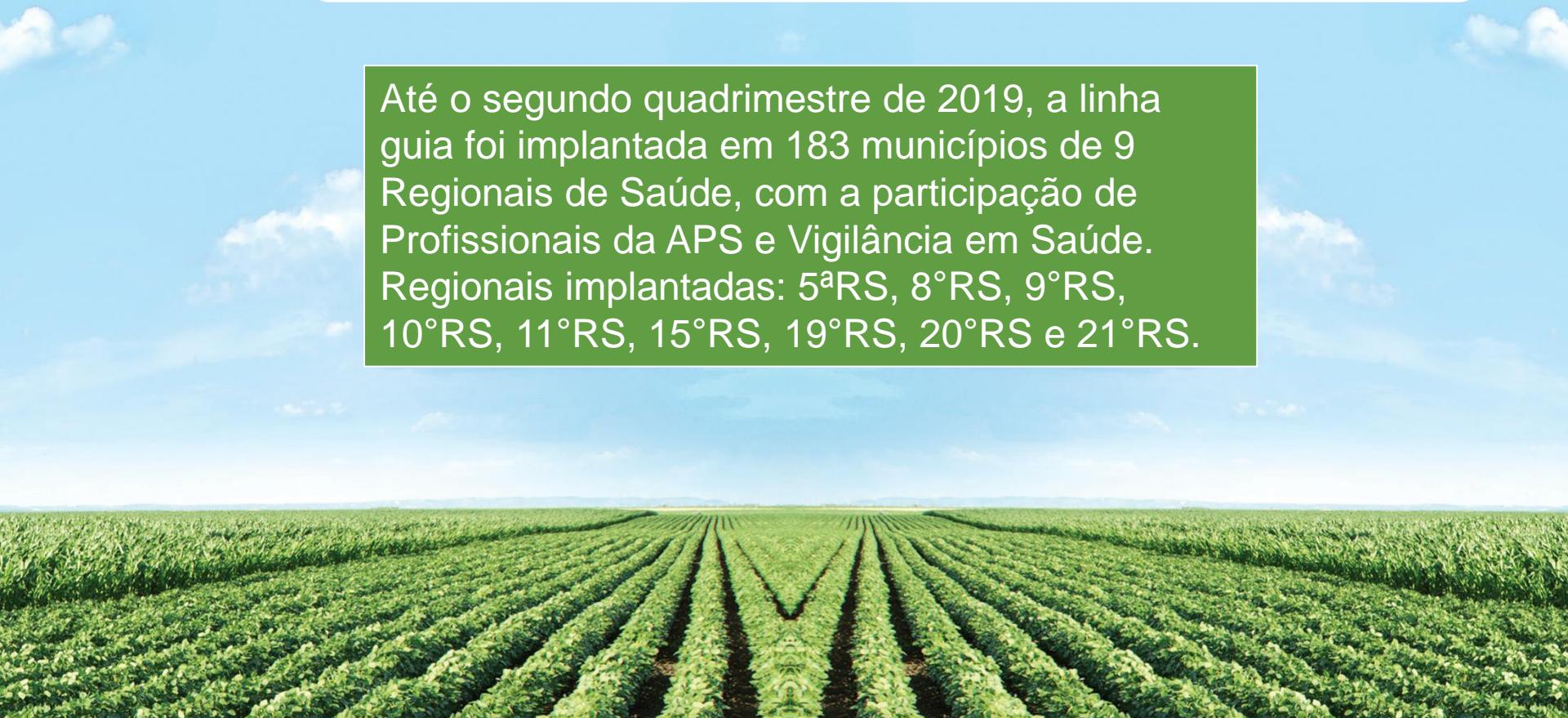




3

### Implantar a Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos

Até o segundo quadrimestre de 2019, a linha guia foi implantada em 183 municípios de 9 Regionais de Saúde, com a participação de Profissionais da APS e Vigilância em Saúde. Regionais implantadas: 5<sup>a</sup>RS, 8<sup>o</sup>RS, 9<sup>o</sup>RS, 10<sup>o</sup>RS, 11<sup>o</sup>RS, 15<sup>o</sup>RS, 19<sup>o</sup>RS, 20<sup>o</sup>RS e 21<sup>o</sup>RS.



PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

**4**

## Inserção no instrumento de tutoria na APS da Ficha de Rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos

### Critérios para aplicação da Ficha de Rastreio



Gestantes ou mulheres amamentando e expostas aos agrotóxicos



Menores de 18 anos ou maiores de 65 anos e expostos aos agrotóxicos



Agricultor(a) ou trabalhador(a) rural com história de tentativa de suicídio



Pessoa com história de exposição acidental/ambiental a agrotóxicos e que apresentou sintomatologia compatível nos últimos 30 dias

**PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

**ANEXO I FICHA DE RASTREIO PARA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL  
E AMBIENTAL POR AGROTÓXICOS**



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - SAS**

**FICHA DE RASTREIO DE POPULAÇÕES EXPOSTAS AO AGROTÓXICO - ACS**  
**I - IDENTIFICAÇÃO** DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

a) Nome:	b) Idade:
c) Endereço:	d) Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
e) Telefone ( )	f) Zona rural <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
2. GESTANTE: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
3. OCUPAÇÃO:	
HISTÓRIA ANTERIOR	
a) Teve contato no passado com agrotóxicos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
b) Se sim, o contato se deu: <input type="checkbox"/> Pelo trabalho <input type="checkbox"/> Pela contaminação ambiental	
c) Atividade na qual ocorreu o contato: <input type="checkbox"/> Agricultura <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Avicultura <input type="checkbox"/> Piscicultura <input type="checkbox"/> Outras, quais?	
d) Tempo de exposição _____ dias ( ) meses ( ) anos ( )	
HISTÓRIA ATUAL	
a) Aluguelou tem contato com agrotóxicos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
b) Se sim, o contato se dá: Pelo trabalho <input type="checkbox"/> Pela contaminação ambiental <input type="checkbox"/>	
c) Tempo de exposição: _____ dias ( ) meses ( ) anos ( )	
d) Data do último contato com agrotóxico:	
e) Nome dos agrotóxicos com os quais tem contato:	
f) Atividade na qual ocorre o contato: <input type="checkbox"/> Agricultura <input type="checkbox"/> Serviço público / Agente de endemias <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Uso doméstico <input type="checkbox"/> Indústria <input type="checkbox"/> Outros setores/circunstâncias: _____ <input type="checkbox"/> Serviço de desinsetização	
g) Formas de contato, considerando a ocupação atual: <input type="checkbox"/> Preparo do produto <input type="checkbox"/> Limpeza/manutenção do equipamento <input type="checkbox"/> Diluição <input type="checkbox"/> Lavagem da roupa <input type="checkbox"/> Tratamento de sementes <input type="checkbox"/> Carga/descarga <input type="checkbox"/> Aplicação do produto ( pulverização/imersão) <input type="checkbox"/> Transporte <input type="checkbox"/> Colheita <input type="checkbox"/> Controle/expedição <input type="checkbox"/> Supervisão na aplicação <input type="checkbox"/> Produção/eira formulação de agrotóxicos <input type="checkbox"/> Armazenamento dos produtos <input type="checkbox"/> Contaminação ambiental <input type="checkbox"/> Descarte da embalagem <input type="checkbox"/> Outras formas:	
h) Quantas vezes já se intoxicou? _____ vezes	
i) Quais sintomas apresentou? Gastrointestinais <input type="checkbox"/> Alteração respiratória <input type="checkbox"/> Alteração de sensorio/neurológicas <input type="checkbox"/> Não lembra <input type="checkbox"/> Alteração de pele <input type="checkbox"/> Outros, quais?	
j) No momento, há embalagens/agrotóxicos na Unidade Produtiva? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Este instrumento será aplicado somente para pessoas da população-alvo que apresentem um dos critérios abaixo:

- I. Gestantes ou mulheres amamentando e expostas aos agrotóxicos;
- II. Menores de 18 anos ou maiores de 60 anos e expostos aos agrotóxicos;
- III. Agricultor(a) ou trabalhador(a) rural com história de tentativa de suicídio;
- IV. Pessoa com história de exposição acidental/ambiental a agrotóxicos e que apresente sintomatologia compatível nos últimos 30 dias;
- V. História de intoxicação aguda por agrotóxicos no último ano;
- VI. Pessoa exposta a agrotóxicos há mais de 10 anos e que se mantém exposta;
- VII. Pessoa exposta a agrotóxicos + doenças crônicas ou agravos como: neoplasias, transtornos psiquiátricos, problemas neurológicos, neurocomportamentais e problemas de aprendizagem (especialmente crianças e adolescentes), doenças respiratórias (asma e bronquite), doenças cardiovesselares (especialmente hipertensão e arterites), alterações endocrinológicas (diabetes), lesões cutâneas; problemas de tireoide; problemas de reprodução; problemas imunológicos, hematológicos, hepáticos ou renais, malformação congênita; doenças infeciosomagásicas (tuberculose, hanseníase), entre outros.



PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE

POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS

## AGROTÓXICOS

DO ESTADO DO PARANÁ

# 4

Inserção no instrumento de tutoria na APS da ficha de rastreio  
de intoxicações crônicas por agrotóxicos

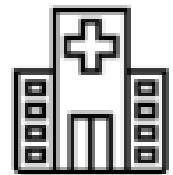
## Critérios para aplicação da Ficha de Rastreio



História de intoxicação aguda por agrotóxicos no último ano



Pessoa exposta a agrotóxicos há mais de 10 anos e que se mantém expostos



Pessoa exposta a agrotóxicos + doenças crônicas ou agravos como:  
neoplasias, transtornos psiquiátricos, problemas neurológicos, doenças respiratórias, cardiovasculares, alterações endocrinológicas e infectocontagiosas



4

## Inserção no instrumento de tutoria na APS da Ficha de Rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos

Dos 361 municípios que aderiram ao Processo de Qualificação da APS, 117 municípios implantaram a ficha de rastreio e 67 estão realizando a estratificação de risco de pessoas expostas cronicamente aos agrotóxicos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

5

Capacitação da Atenção Primária em Saúde e Vigilância para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde



Capacitar os ACS para identificação de casos suspeitos de intoxicação por agrotóxicos



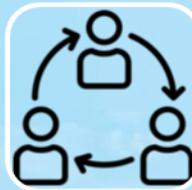
Capacitar as equipes da APS para diagnóstico, tratamento e notificação de intoxicações crônicas e agudas por agrotóxicos

# 5

## Capacitação da Atenção Primária em Saúde e Vigilância para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde



4 capacitações nas Macrorregionais Oeste, Norte, Noroeste e Leste



Envolvimento dos técnicos regionais da Vigilância e Atenção em Saúde



Total de 142 técnicos capacitados nas 4 macros



# 5

## Capacitação da Atenção Primária em Saúde e Vigilância para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde



3000 profissionais da saúde  
capacitados em mais de 183  
municípios .





**6**

Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a Ficha de Notificação

**7**

Monitoramento das notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da Linha-Guia pela Atenção à Saúde

Responsável pela ação: **Vigilância Ambiental de Zoonoses e Intoxicações Exógenas** em parceria com as outras Vigilâncias e a ADAPAR



Investigação das intoxicações exógenas por agrotóxicos por equipe multidisciplinare envolvendo as vigilâncias e a ADAPAR utilizando roteiro complementar



Monitorar as notificações das intoxicações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia para avaliação de completitude, consistência e encerramento oportuno

# 6

Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a Ficha de Notificação

Em 2018 de 741 notificações de intoxicações exógenas por agrotóxicos confirmadas, 376 foram investigadas e concluídas(51%)

Leste – 210 - 49  
Norte – 102 -14  
Noroeste – 109 - 57  
Oeste – 320 - 256





## 8

### Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores

Responsável pela ação: **Saúde do Trabalhador** em parceria com as outras vigilâncias



Realizar a vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos ocupacionais, em crianças e adolescentes



Realizar a vigilância dos casos de intoxicações que resultaram em óbitos em trabalhadores



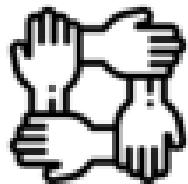
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

9

### Vigilância em saúde das indústrias de agrotóxicos

**Responsável pela ação: Vigilância Sanitária de Produtos  
em parceria com Ambiental e Saúde do Trabalhador**



Formar equipe intersetorial para inspeção nas empresas



Identificar e avaliar os fatores e situação de risco existentes,  
considerando os possíveis agravos à saúde dos trabalhadores,  
do ambiente e da população do entorno

## 9

## Vigilância em saúde das indústrias de agrotóxicos

Município	Empresa inspecionada	Data de inspeção
Palmeira	Baston	26/11/18
Curitiba/Palmeira	Biocarb	14/03/19
Londrina	Adama	20/07/18
Jandáia do Sul	Dominus	15/05/18 e 06/11/18
Ibiporã	De Sangosse	12/06/18
S. J dos Pinhais	Dexter	11/05/18
Cascavel	UFS	17/09/18
Manoel Ribas	Kombate	20/07/18



PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

**10**

Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos

**11**

Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA

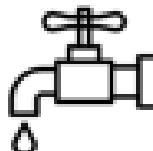
**Ações realizadas pela Vigilância Sanitária de Alimentos e  
Ambiental de Vigilância sobre o Meio em parceria com o LACEN**



Elaboração do Termo de Referência para licitação de compra de análises de resíduos de agrotóxicos em água e alimentos vegetais



800 amostras de alimentos pesquisando 291 princípios ativos e metabólitos

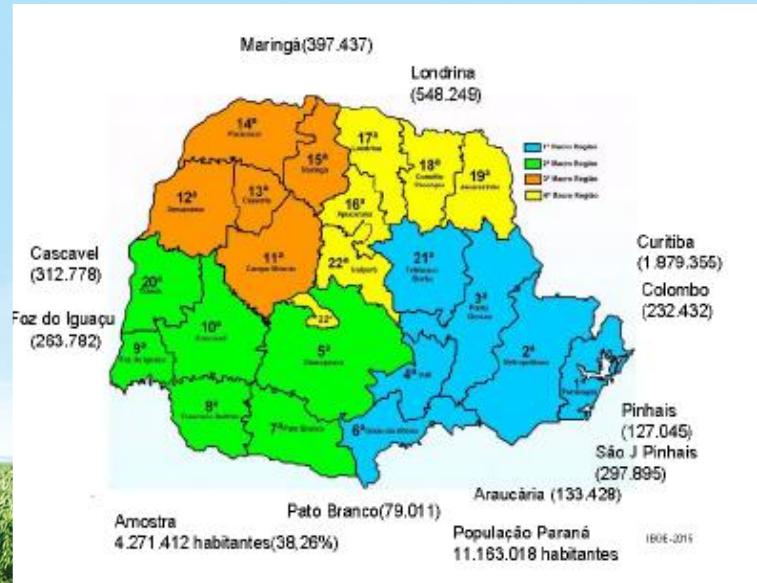


300 amostras de água pesquisando 228 princípios ativos e metabólitos

# 10

## Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos

**510 Amostras PARA CEASA**  
**190 Amostras PARA Alimentação Escolar**



Grupo de Alimentos	Quantidade por hab./kg	Quantidade equivalente amostrada	Percentual do consumo
Hortaliças	31,802	25,083	78,88
Frutas	34,157	22,517	65,92
Farinhas	20,687	13,874	67,07

Dados POF IBGE 2009 Consumo por habitante do Paraná.

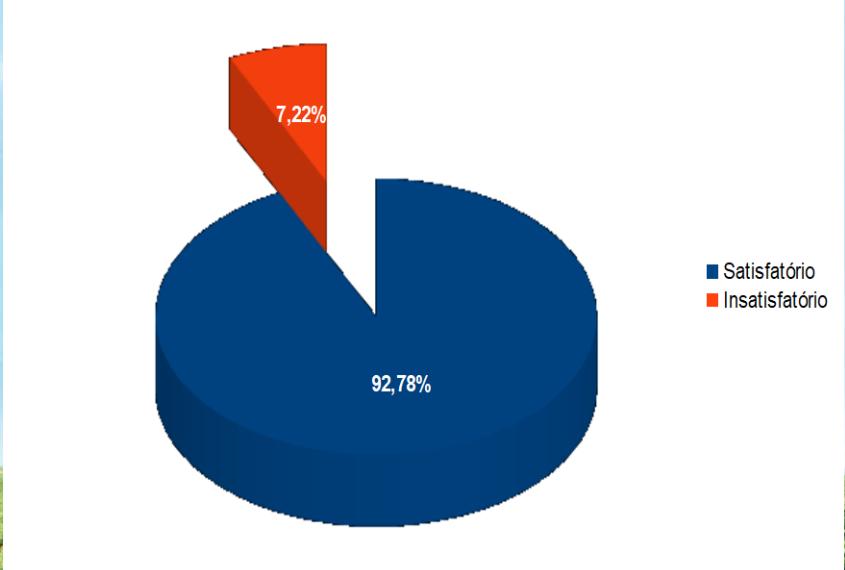
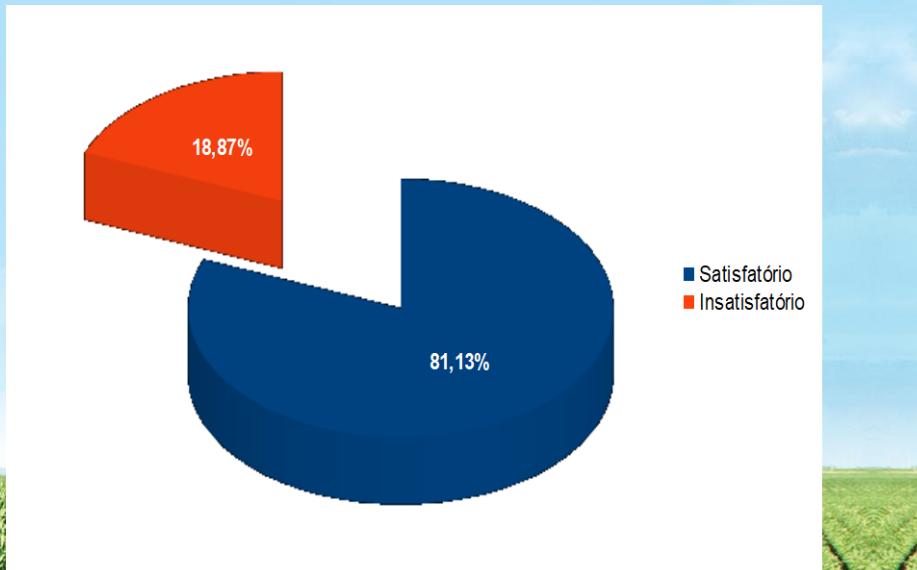
Alimentos Coletados no PARA/PR	
CEASA/PR	Alimentação Escolar
Folhosas	
Alface	Alface
Brocolis	Brocolis
Couve	
Couve-Flor	Couve-Flor
Repolho	Repolho
Frutas	
Abacaxi	
Banana	Banana
Goiaba	
Laranja	
Limão	Laranja
Maçã	Maçã
Manga	
Melão	
Morango	
Tangerina	
Uva	Tangerina
Legumes	
Abobrinha	Abobrinha
Batata	Batata
Beterraba	Beterraba
Cebola	Cebola
Cenoura	Cenoura
Chuchu	
Pimentão	
Pepino	Pepino
Tomate	Tomate
Farinhas	
Trigo	
Milho	



10

## Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos

### Resultados Parciais PARA Estadual 2018/2019

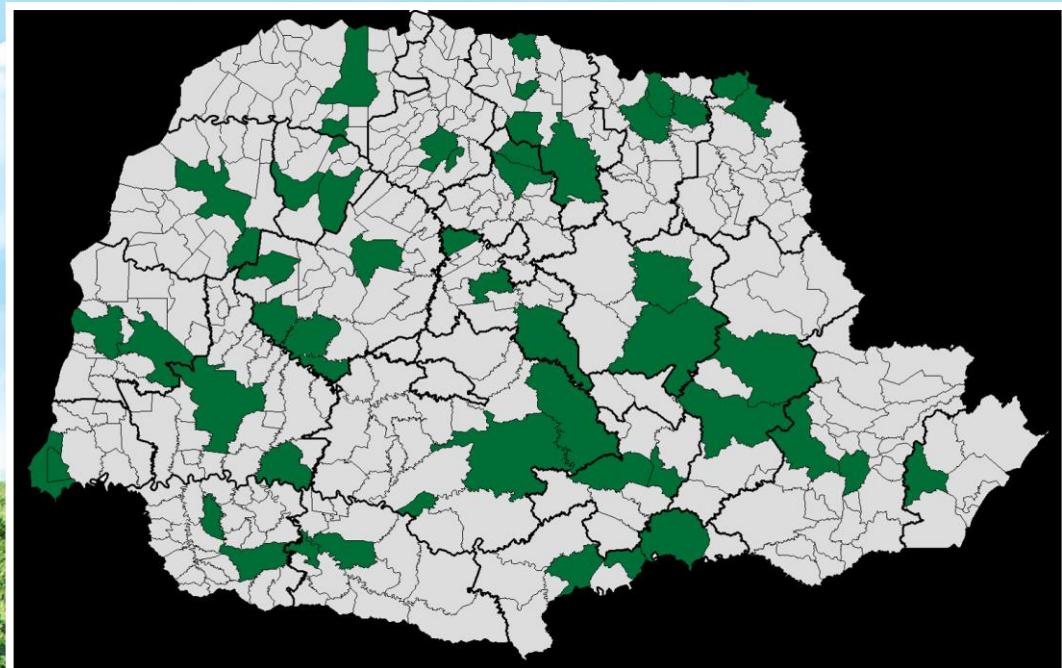


# 11



Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA

Municípios onde foi realizada coletas de amostras de água nos Sistemas de Abastecimento de Água (41)





PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA

E ATENÇÃO À SAÚDE DE

POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS

## AGROTÓXICOS

DO ESTADO DO PARANÁ

11

### Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA

1<sup>a</sup> Etapa realizada no ano de 2018 a coleta de 75 amostras de água para consumo humano, distribuídas em 21 Regionais de Saúde. Em 20 amostras foram encontrados resíduos de agrotóxicos, dos quais 13 em amostras de água bruta e 07 em amostras de água tratada.

2<sup>a</sup> Etapa realizada em 2019 (ago/set) coleta de 139 amostras de água para consumo humano, distribuídas em 103 amostras de água bruta e 36 amostras de água tratada. Em 64 amostras foram encontrados resíduos de agrotóxicos, dos quais 53 em água bruta e 11 em água tratada.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

13

**Coibir a prática de capina química em área urbana no Estado do Paraná**

Ação realizada em parceria pela **Vigilância Ambiental,  
Sanitária e Saúde do Trabalhador**



Elaboração de Nota Técnica orientando sobre a não existência  
de produtos autorizados para a realização de capina química em  
área urbana



Divulgação da ilegalidade da prática da capina química no site  
da SESA e materiais informativos

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ



**RESOLUÇÃO nº 373/2019 – SESA**

Proíbe a capina química em áreas urbanas públicas no âmbito do Estado do Paraná.

O SECRETARIO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 2º, parágrafo 1º da Lei Federal 8.080 de 19 de setembro de 1990 e pelo artigo 26, da Lei Estadual nº 19.848, de 03 de maio de 2019 e considerando,

- a Lei Federal nº 7.802/1989 em seu artigo 10 e o Decreto Regulamentador nº 4074/2002 em artigos 2º e 10;

- a Lei Estadual nº 13.331/2001 em seu artigo 32 e seu Decreto regulamentador nº 5.711/2002 em seus artigos 90, 91, 92 e 99;

- a Nota Técnica da Anvisa publicada em 15 de janeiro de 2010;

- a Nota Técnica da Anvisa nº 04/2016 de 06 de julho de 2016, que trata da Capina Química;

- o Plano Estadual de Vigilância e Atenção as Populações Expostas aos Agrotóxicos, aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde e Comissão Intergestores Bipartite e outro que vier substituí-lo;

- a Nota Técnica nº 02/2019 do Centro Estadual de Vigilância Sanitária/ Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

**RESOLVE:**

Art. 1º Para fins desta Resolução considera-se:

a) Agrotóxicos: são os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos (Art.7º Lei Federal 7.802/1989 e art. 1º Decreto 4.074/2002).

b) Herbicidas: são agentes biológicos ou substâncias químicas capazes de matar ou suprimir o crescimento de espécies vegetais específicas.

c) Capina Química: consiste na remoção de plantas invasoras ou daninhas por meio de produtos químicos.

Art. 2º Proibir no âmbito do Estado do Paraná o uso de agrotóxicos herbicidas para a eliminação e limpeza de plantas indesejáveis, a chamada capina química, em áreas urbanas públicas como praças, jardins, caneiros, ruas e calçadas.

GABINETE DO SECRETÁRIO  
Rua Pipaí, nº 170 - Rebouças - CEP: 80.230-160 - Curitiba - Paraná - Brasil - Fone: (41) 3330-4400  
[www.sesa.pr.gov.br - \[gabinete@sesa.pr.gov.br\]\(mailto:sesa@sesa.pr.gov.br\)](mailto:sesa@sesa.pr.gov.br)

Visualizar o Documento 38182 por RACHEL STEMBACH BURGEL em 20/06/2019 15:08. Assinado por CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO em 20/06/2019 15:01. Para mais informações acesse: <https://www.epratocada.pr.gov.br/pratocada/validarAssinatura.do> e informe o código: 4d81a0621a8f1308b1240119a659461



Art. 3º O não cumprimento do estabelecido na presente Resolução caracteriza infração sanitária, sujeitando o infrator a responder ao devido Processo Administrativo Sanitário, com base na Lei Estadual nº 13.331/2001 e o seu Decreto Regulamentador nº 5.711/2002.

Art. 4º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Curitiba, 25 de junho de 2019.

Dr. Carlos Alberto Gebrim Preto  
(Beto Preto)  
Secretário de Estado da Saúde

GABINETE DO SECRETÁRIO  
Rua Pipaí, nº 170 - Rebouças - CEP: 80.230-160 - Curitiba - Paraná - Brasil - Fone: (41) 3330-4400  
[www.sesa.pr.gov.br - \[gabinete@sesa.pr.gov.br\]\(mailto:sesa@sesa.pr.gov.br\)](mailto:sesa@sesa.pr.gov.br)

Visualizar o Documento 38182 por RACHEL STEMBACH BURGEL em 20/06/2019 15:08. Assinado por CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO em 20/06/2019 15:01. Para mais informações acesse: <https://www.epratocada.pr.gov.br/pratocada/validarAssinatura.do> e informe o código: 4d81a0621a8f1308b1240119a659461

FRUTAS, LEGUMES, VERDURAS, PÃES,  
OVOS, GELÉIAS, SUCOS E MUITO MAIS!  
TUDO FREQUINHO E PRODUZIDO DE  
FORMA AGROECOLOGICA, RESPEITANDO  
O MEIO AMBIENTE E A SUA SAÚDE.

TODA QUINTA-FEIRA, NO  
ESTACIONAMENTO DA SESÁ.

**GOVERNO**  
DO ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DA SAÚDE

# 14

## Incentivo a agroecologia e ao consumo de alimentos saudáveis

**SEMANA DO ALIMENTO ORGÂNICO**  
27 a 31 de Maio de 2019 - Ivaiporã/PR

**27 Segunda**  
**CICLO DE PALESTRAS**  
Biblioteca, IFPR - Ivaiporã  
19h00 às 22h30

**28 Terça**  
**CICLO DE PALESTRAS**  
Biblioteca, IFPR - Ivaiporã  
19h00 às 22h30

**29 Quarta**  
**EXIBIÇÃO E RODA DE DIÁLOGOS SOBRE DOCUMENTÁRIO**  
Biblioteca, IFPR - Ivaiporã  
13h00 às 17h00

**30 Quinta**  
**EVENTOS DESTINADOS AO NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE IVAIPORÃ**  
Biblioteca, IFPR - Ivaiporã  
8h00 às 17h00

**31 Sexta**  
**FEIRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS**  
Jardim Botânico - Ivaiporã  
16h00 às 21h00

**PRODUTO ORGÂNICO MELHOR PARA A VIDA**

Realização  
INSTITUTO FEDERAL Paranaíba Campus Ivaiporã

Apoio  
INSTITUTO PARANÁ DE ZOOTÉCNICA TÉCNICA E TECNOLOGIA  
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DA AGRICULTURA  
MUNICÍPIO IVAIPORÃ  
MUNICÍPIO ASSOCIATISTA E EMPREENDEDOR  
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO  
PREFEITURA DE IVAIPORÃ

117 Consumidores de sacolas orgânicas



**SEMANA DO ALIMENTO ORGÂNICO**  
28 de Maio de 2019  
CICLO DE PALESTRAS  
Biblioteca do IFPR, Ivaiporã/PR

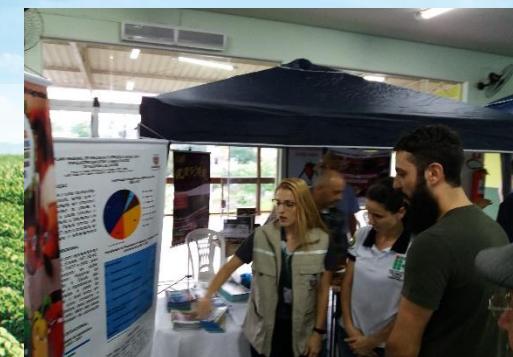
19h20 - 20h40

Programa Estadual de Análise de Resíduo de Agrotóxico (PARA-PR)  
Luiz Gustavo Fabris  
Médico Veterinário/22a Regional de Saúde

21h00 - 22h20

Retratos do Uso de Agrotóxicos no Brasil e a Transição Agroecológica como o Redesenho do Agroecossistema  
Profa. Dra. Gisele Fernanda Moura  
Zootecnista/IFPR

Realização  
INSTITUTO FEDERAL EMATER GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PESCA E ABASTABILIDADE  
BRASIL  
Apesar  
MUNICÍPIO IVAIPORÃ  
MUNICÍPIO ASSOCIATISTA E EMPREENDEDOR  
PARANÁ





16

Identificação dos municípios onde ocorre  
pulverização aérea de agrotóxicos

Regionais de Saúde que já realizaram  
identificação dos municípios que utilizam  
pulverização aérea:  
5<sup>a</sup> RS, 10<sup>a</sup>RS, 11<sup>a</sup>RS, 13<sup>a</sup> Rs e 22<sup>a</sup> RS



# 17

## Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro



Realizar a vigilância nas casas agropecuárias, de materiais de construção, aviárias, cooperativas rurais e supermercados pelas equipes dos municípios de Vigilância Sanitária, Ambiental, IAP e Secretaria da Agricultura e Abastecimento.



Municípios que realizaram ação	158
Estabelecimentos Fiscalizados	804
Produtos apreendidos	105
Óbito identificado na ação	1
Estabelecimentos com atividades encerradas	4



18

Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas

Formado Grupo de Trabalho com a participação das VISAs de Curitiba, São José dos Pinhais, Colombo e Pinhais além da SESA por meio da DVVSP/CVIS. Realizadas 06 reuniões do Grupo de Trabalho e a Proposta da Norma está elaborada aguardando a apreciação GT Agrotóxicos para aprovação e posterior publicação



PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

20

Educação permanente na Vigilância e  
Atenção à Saúde de Populações Expostas a  
Agrotóxicos no Estado do Paraná

1. ACS: Feita inclusão do tema na apostila nº 1 (unidades 1 e 2). Encaminhamento: enviar o conteúdo incluído para conhecimento do grupo
2. TE: Será feita a inclusão do tema na apostila do módulo III (disciplina: Enfermagem em Saúde Coletiva II).
3. Cursos EAD: Centro Formador de Recursos Humanos passa por reestruturação nesta área.

UNIDADE 2

dos trabalhadores e população exposta aos efeitos agudos e crônicos dos agrotóxicos, sendo direcionada principalmente para a população-alvo.

O ACS utiliza como apoio e instrumento de trabalho a Ficha de Exposição Ocupacional e Ambiental por Agrotóxicos (Ficha de Rastreio) na população-alvo, tendo por finalidade identificar os casos suspeitos de intoxicação os quais deverão passar por consulta médica/ enfermagem.

Define-se por população-alvo o indivíduo ou trabalhador do território de abrangência da equipe da APS e que se encaixe nas seguintes situações:

- Trabalhadores dos setores: agropecuário, silvicultura; manejo florestal; manejo de ecossistemas hídricos; manejo das vias férreas; madeireiro; empresas desinsetizadoras; de saúde pública (trabalhadores que atuam no controle de endemias e de zoonoses, incluindo portos, aeroportos e fronteiras); produção, transporte, armazenamento e comercialização de agrotóxicos; de reciclagem de embalagem de agrotóxicos; extensionistas; profissionais de jardinagem, entre outros;
- Familares dos trabalhadores expostos aos agrotóxicos;
- Moradores do entorno de fábricas de agrotóxicos;
- Populações em ambientes contaminados pela pulverização aérea e/ou não aérea de agrotóxicos, com ênfase nos grupos populacionais com maior vulnerabilidade como crianças, gestantes e idosos;
- Consumidores de alimentos e água com resíduos de agrotóxicos;
- População com exposição contínua aos agrotóxicos de uso agrícola, doméstico ou de saúde pública.

Com base na realidade do território, dos dados obtidos a partir do cadastro familiar e do cadastro do usuário e ainda, observado os critérios acima expostos, o ACS utiliza como apoio e instrumento de trabalho a Ficha de Rastreio para Exposição Ocupacional e Ambiental por Agrotóxicos - ACS, identificando os casos suspeitos de intoxicação os quais deverão passar por consulta médica/ enfermagem, devendo ser aplicada para aqueles usuários que se enquadrem nas seguintes situações:



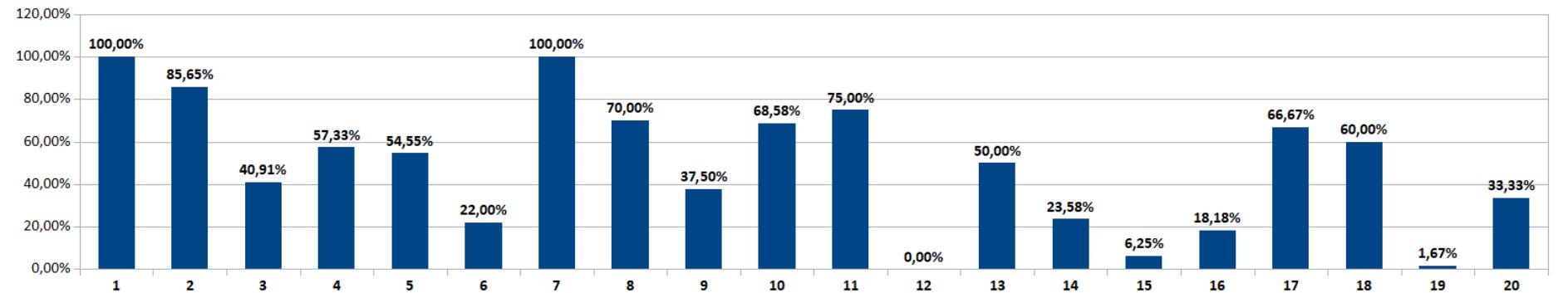
PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

## Monitoramento PEVASPEA 2017-2019

Cumprimento das Ações - PEVASPEA (%)





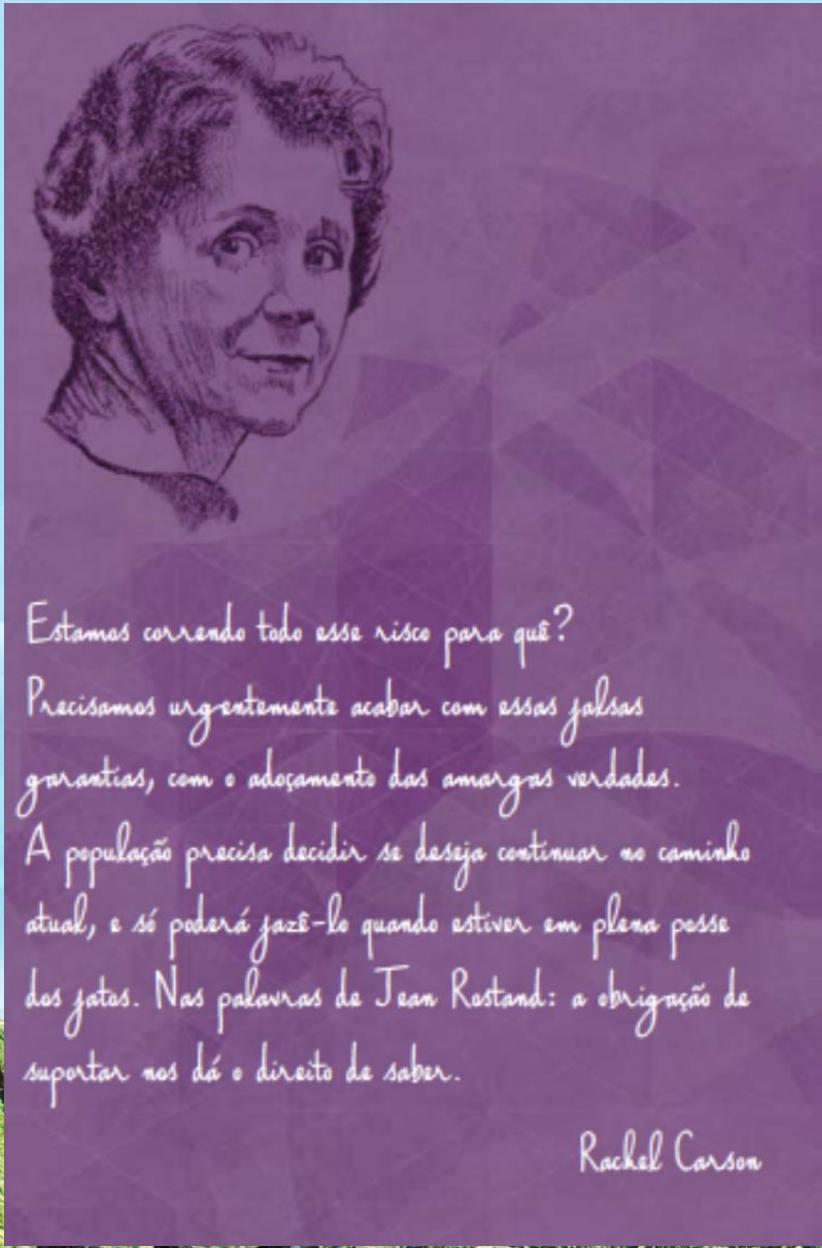
PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

PLANO DE VIGILÂNCIA  
E ATENÇÃO À SAÚDE DE  
POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS  
**AGROTÓXICOS**  
DO ESTADO DO PARANÁ

Obrigado!!!

Marcos Andersen  
Eng. Agrônomo  
CREA 125.186-D  
[marcos.andersen@sesa.pr.gov.br](mailto:marcos.andersen@sesa.pr.gov.br)  
(41) 3330-4594



Estamos correndo todo esse risco para quê?  
Precisamos urgentemente acabar com essas falsas  
garantias, com o adiamento das amargas verdades.  
A população precisa decidir se deseja continuar no caminho  
atual, e só poderá fazê-lo quando estiver em plena posse  
dos fatos. Nas palavras de Jean Rostand: a obrigação de  
soportar nos dá o direito de saber.

Rachel Carson